



## AVALIAÇÃO DE CRESCIMENTO DE VARIEDADES DE ALGODOEIRO EM SISTEMA ADENSADO EM CUMARU-PE

Djalma José Correia de Figuerêdo<sup>1</sup>; Márcia Maria Bezerra Guimarães<sup>1</sup>; Miriam da Silva Tavares<sup>2</sup>;  
Kleydianne da Silva Santos<sup>3</sup>; José Félix de Brito Neto<sup>4</sup>; Napoleão Esberard de Macêdo Beltrão<sup>4</sup>

1Doutorando do Programa de Pós-graduação em agronomia UFPB/CCA, [djalmafigueredo@yahoo.com.br](mailto:djalmafigueredo@yahoo.com.br), 2 Doutoranda do Programa de Pós graduação da UFPB/CCA [mguimaraesbezerra@gmail.com](mailto:mguimaraesbezerra@gmail.com); 4Graduanda em Ciências Biológicas [kleydi-santos@ibest.com.br](mailto:kleydi-santos@ibest.com.br); 4Embrapa Algodão, [felix@cnpa.embrapa.br](mailto:felix@cnpa.embrapa.br); 4Embrapa Algodão [napoleao.beltrao@gmail.com](mailto:napoleao.beltrao@gmail.com)

**RESUMO** - A densidade de plantas de uma cultura por unidade de área é um dos componentes de produção que está diretamente relacionado com o aumento da produtividade. Modificações na configuração e na densidade de plantas induzem a uma série de modificações no crescimento e desenvolvimento do algodoeiro. O sistema de plantio do algodão em linhas ultra estreitas, também chamado de algodão adensado, é considerado um método mais econômico, diminuindo a contaminação ambiental por minimizar o uso de inseticidas e herbicidas. Objetivou-se com esse trabalho avaliar a campo, as características de crescimento de duas variedades de algodão submetidas a espaçamentos adensados (0,45 m). O ensaio foi conduzido no ano de 2005/2006, na Fazenda Planalto, localizada no município de Cumaru-PE, tendo como coordenadas geográficas Latitude, 8° 0' 21" S; Longitude, 35° 41' 49" W. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados com arranjo fatorial 4x2, sendo quatro densidades (6,0; 9,0; 12,0 e 15,0 plantas por metro linear) e duas variedades (BRS 8H e BRS Safira). A parcela experimental constou de uma área de 10m de comprimento por 4,0 m de largura, sendo a área útil constituída pelas duas fileiras centrais. Ao final do experimento foi realizada a colheita do algodão na área útil, e em seguida foi determinada a produtividade, qualidade de fibra e teor de óleo. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. De acordo com análise de variância constatou-se que não houve diferença significativa a 1% de probabilidade entre a densidade de plantio e as variedades estudadas. No entanto aumentando-se os dias após o plantio (20, 40, 60 e 80 DAE) verificou-se que as variedades BRS 8H e BRS SAFIRA apresentaram um aumento gradativo da área foliar. Contudo vale destacar que em 80 DAE as variedades estudadas apresentaram diferenças significativas, onde a BRS 8H manteve valores superiores em relação BRS SAFIRA, com 62,60 e 56,53 cm<sup>2</sup>, respectivamente. Comportamento semelhante foi observado para a altura das plantas onde em 80 DAE houve significância em nível de 0,01 de probabilidade, uma vez que a variedade BRS 8H manteve melhor desempenho com 36,36 cm, enquanto a BRS SAFIRA apresentou em média altura de 30,33 cm. No entanto verificou-se que em 20,40 e 60 DAE não ocorreu significância entre as variedades em estudo, onde a BRS 8H manteve valores (15,38, 22,98, 28,95), enquanto BRS SAFIRA apresentou valores de (15,77, 23,58 e 30,33), respectivamente. Em relação ao diâmetro de caule das variedades BRS 8H e BRS SAFIRA foi observado que as mesmas apresentam significância a 0,01 de probabilidade apenas em 40 DAE, onde a BRS 8H apresentou em média valores superiores em relação a BRS SAFIRA com 0,58 e 0,39 cm, respectivamente. Conclui-se que a variedade BRS 8H apresentou melhor resposta para as características morfológicas em função dos dias após a emergência (DAE) em relação à BRS SAFIRA. Um dos possíveis fatores relacionados a essa resposta, deve-se as características genéticas, bem como a adaptabilidade da mesma a região.

**Palavras-chave:** Adensamento, *Gossypium hirsutum*, manejo cultural.